



PUC-SP

Boletim da Comissão de Acessibilidade do curso de Psicologia da FACHS/PUC-SP

Agosto/2021

Construindo o saber e a autonomia dos
estudantes com e sem deficiência

Nesta Edição:
Comemorando as Paralimpíadas

EQUIPE

Docentes

Profa. Dra. Ana Laura Schliemann

Profa. Dra. Maria Cristina Pinto Gattai

Discentes

Bruna Severino Martins

Duclesia Silva de Almeida

Gabriela Dahas Turra

Isabella Parro Poli

Laura Machado da Silva

Patrícia Austregesilo Rizzi

Stefany Victoria Lima Alves

Tereza Filizola Brasiliense Carneiro

Parceria NAPEI

Profa Dra Neide Noffs

SEJAM BEM-VINDES À PUC NOVAMENTE !

A Comissão de Acessibilidade gostaria de lhes desejar um ótimo segundo semestre! Este é um espaço formado por professoras e estudantes que lutam pela inclusão no curso de Psicologia. Destacamos que, atualmente, temos 13 estudantes com deficiência, distribuídes em todos os anos do curso.

O pequeno número é representativo do cenário nacional, em que menos de 1% das pessoas com deficiência têm acesso ao ensino superior. Dentre as deficiências citadas por nossos estudantes, encontram-se deficiência física, deficiência auditiva, déficit de atenção, deficiência visual e dislexia, como mostrado na tabela abaixo.

TABELA 1 - Dados dos estudantes com deficiência do curso de Psicologia

Ano do curso	Quantidade de estudantes	Sexo	Deficiência
1º	3	Feminino	Deficiência Física Déficit de Atenção Deficiência Auditiva
2º	2	Feminino	Déficit de Atenção Deficiência Auditiva
3º	3	Feminino Masculino	Deficiência Física Déficit de Atenção Dislexia
4º	2	Feminino	Deficiência Auditiva Déficit de Atenção
5º	3	Feminino Masculino	Deficiência Auditiva Deficiência Física Deficiência Visual
Total	13		

Com cerca de 6,7% de pessoas com deficiência na população brasileira, de acordo com o Censo Demográfico 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há datas importantíssimas para a luta anticapacitista nesse segundo semestre do ano que devem ser lembradas.

Apresentamos um pequeno calendário para que você fique ligada em todas elas e possa somar na luta:



AGOSTO

21 a 28/08 - Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla. Foi instituída pela Lei 13.585/2017, com o objetivo de estimular o desenvolvimento de “conteúdos para conscientizar a sociedade sobre necessidades específicas de organização social e de políticas para promover a inclusão social desse segmento populacional”, bem como “combater o preconceito e a discriminação.”

30/08 - Dia Nacional da Conscientização da Esclerose Múltipla. A data foi escolhida em homenagem à fundadora da ABEM (Associação Brasileira de Esclerose Múltipla, entidade beneficente que atua na reabilitação de pessoas com esclerose múltipla), Ana Maria Levy, nascida na mesma data (30 de agosto).

SETEMBRO

21/09 - Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência. A data foi escolhida para coincidir com o equinócio no Hemisfério Sul, marcando o início da primavera, e, simbolicamente, evocando mudanças e renascimentos na sociedade que tragam igualdade para as PCDs.

22/09 - Dia Nacional do Atleta Paralímpico. A data é propositalmente comemorada em seguida do Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência, e foi instituída em 2012, com o objetivo de evidenciar as conquistas dos atletas paralímpicos, bem como suas necessidades especiais e particularidades.

23/09 - Dia Mundial da Língua de Sinais. Esta data comemorativa foi instituída em 2018, e marca o aniversário de fundação da Federação Mundial dos Surdos, estabelecida em 1951.

26/09 - Dia Nacional do Surdo. A data reverencia a fundação da primeira escola especial para surdos no país, em 1857, no Rio de Janeiro.

OUTUBRO

06/10 - Dia Mundial da Paralisia Cerebral. É de extrema importância para trazer à tona questões relacionadas a essa população de cerca de 17 milhões de pessoas ao redor do mundo.

10/10 - Dia Mundial da Saúde Mental. Apoiado pela OMS e comemorado desde 1992, com o propósito de promover



em geral a saúde mental e educação do público, desde 1994 levanta pautas diversas anualmente. O tema das discussões em 2020 foi “Ação pela saúde mental: vamos investir”.

11/10 - Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Física. Instituída pela lei 2795/98, sua finalidade era evidenciar as ações que devem ser realizadas para garantir a qualidade de vida e a promoção dos direitos das pessoas com deficiência física, que, no país, contabilizam um total de mais de 13 milhões.

25/10 – Dia Nacional do Combate ao Preconceito às Pessoas com Nanismo. Surgiu para homenagear o ator e ativista que possuía a deficiência, Billy Barty, e que criou uma associação para lutar pelos direitos das pessoas com nanismo. Em 2004, o nanismo passa a ser considerado um tipo de deficiência, e somente em 2017, a data torna-se oficial, dando visibilidade à questão do preconceito.

NOVEMBRO

10/11 – Dia Nacional de Prevenção e Combate à Surdez. A data foi criada pela Portaria de Consolidação MS nº 1/2.017, art. 527, para promover a conscientização e a prevenção de problemas relacionados à audição.

14/11 – Dia Mundial e Nacional do Diabético. Foi criado em 1991 pela Federação Internacional de Diabetes, por causa do grande crescimento de casos de diabetes no mundo. O diabetes é considerado um problema de saúde pública desde 2007.

16/11 – Dia Nacional dos Ostomizados. A ostomia, conexão de um órgão feita cirurgicamente com o meio externo, é considerada uma deficiência desde 2004, e a data, que surgiu em 2007, foi uma homenagem à fundação da Sociedade Brasileira dos Ostomizados, para combater o preconceito contra essa população.

DEZEMBRO

03/12 – Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Foi instituído em 1992 pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, para alertar sobre a importância da inclusão social, garantir qualidade de vida, bem-estar e dignidade às Pessoas com Deficiência. Todos os anos, São Paulo comemora a data com a Virada Inclusiva, onde são promovidas diversas atividades culturais na cidade.

05/12 – Dia Nacional da Acessibilidade. A acessibilidade é lei desde 2000 e a data visa alertar a sociedade sobre as



barreiras arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, pragmáticas e atitudinais que impedem as Pessoas com Deficiência de participar da sociedade.

13/12 – Dia Nacional do Cego. A data foi instituída em 1961 para conscientizar a população contra o preconceito e discriminação de cegos e deficientes visuais.

Falando em datas, você já anotou na sua agenda o início das Paralimpíadas? Ela ocorrerá também em Tóquio, assim como as Olimpíadas, do dia 24 de agosto a 5 de setembro, com atletas brasileiros disputando 24 modalidades esportivas. Acompanhe a história do surgimento das Paralimpíadas, em que ressaltamos a importância política do esporte na inclusão das pessoas com deficiência e evidenciamos que ainda há uma grande luta para que esse assunto ganhe a visibilidade necessária nas mídias.



PARALIMPÍADA: a importância do esporte na inclusão

As Paralimpíadas ganharam força depois da Segunda Guerra Mundial, em que muitos soldados voltaram feridos dos campos de batalha. A fim de promover a sua inclusão na sociedade, bem como elevar a sua autoestima, tornaram-se populares os eventos esportivos de pessoas com deficiência nos Estados Unidos e na Inglaterra, sendo conhecido como Jogos de Mandeville.

Em 1958, Antonio Maglia, diretor do Centro de Lesionados Medulares de Ostia, propôs que os Jogos ocorressem em Roma, após o evento das Olimpíadas, inaugurando a primeira edição dos Jogos das Paralimpíadas. O evento fortaleceu a Federação Mundial de Veteranos, que se propôs a discutir as regras e as normas técnicas, garantindo a melhor elaboração e adequação dos jogos às diferentes realidades. Assim como as Olimpíadas, as Paralimpíadas são disputadas a cada quatro anos, na mesma sede dos jogos olímpicos, utilizando a estrutura já montada para o evento. No entanto, entre 1968 e 1972, devido a problemas de organização dos eventos, uma das modalidades foi realizada em outra parte do Estado.

Desde 1972, a delegação brasileira participa dos jogos com uma equipe oficial de atletas, utilizando a mesma estrutura dos jogadores olímpicos e conta com as classificações das deficiências para que haja a melhor inclusão de todos.

Sendo assim, os atletas paralímpicos brasileiros disputam 24 modalidades de esporte, que variam de acordo com o tipo e grau de deficiência e limitações físicas dos participantes: atletismo (atletas com deficiências visual, física e/ou intelectual), basquete em cadeira de rodas (atletas com deficiências físicas e motoras), bocha (atletas com paralisia cerebral), ciclismo (atletas com deficiência visual, paralisia cerebral, pessoas com amputações e cadeirantes), esgrima em cadeira de rodas (atletas com amputações, lesão medular e paralisia cerebral), futebol de 5 (atletas com deficiência visual), futebol de 7 (atletas com paralisia cerebral), golbol (atletas com deficiência visual), levantamento de peso (atletas com amputações, lesões medulares e paralisias medulares), hipismo (atletas cadeirantes, com amputações e com dificuldade de locomoção), judô (atletas com deficiência visual), natação (atletas com deficiência visual, intelectual e pessoas com



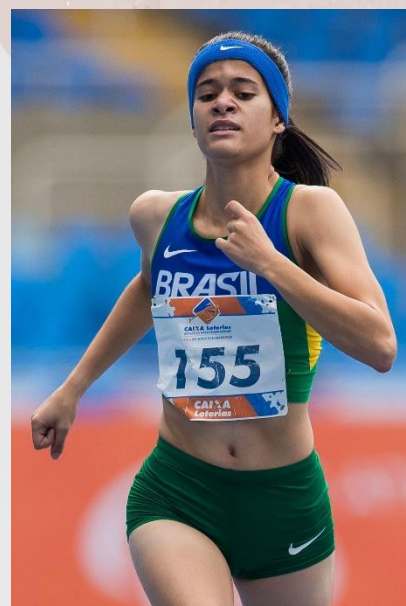
limitações físicas e motoras), parabadminton (atletas com deficiência física), paracanoagem (atletas com limitações físicas), parataekwondo (atletas com deficiências visual, intelectual, física, auditiva e pessoas com nanismo), remo (atletas com deficiência em membros superiores, inferiores e no tronco), rugby em cadeira de rodas (atletas com tetraplegia ou deficiências físicas com sequelas similares), tênis de mesa (atletas com paralisia cerebral, com amputações e cadeirantes), tênis em cadeira de rodas (atletas com deficiência locomotora), tiro com arco (atletas com limitações em membros inferiores ou motoras), tiro esportivo (atletas com deficiências em membros inferiores ou superiores), triatlo (atletas com deficiências físicas, motoras e visuais), vela (a classificação é considerada pelos seguintes aspectos motores do participante: estabilidade, mobilidade, visão e função motora), vôlei sentado (atletas com mobilidade debilitada).

Neste ano, o Brasil busca a centésima medalha nos jogos paralímpicos, promovendo uma das maiores delegações já apresentadas pelo Comitê Olímpico: 253 convocados, sendo 72,9% dos atletas com deficiência física, 23,2% dos competidores com deficiência visual e 3,9% dos atletas com deficiência intelectual - sendo que mais de 40% dos competidores são mulheres.

Ainda a respeito da participação brasileira na competição, vale destacar que 39 dos atletas têm menos de 23 anos, sendo que o competidor mais novo é o nadador João Pedro Brutos, com 17 anos, enquanto a lançadora Beth Gomes é a atleta mais experiente, aos 56 anos. 86

jogadores participarão do evento pela primeira vez neste ano.

A atleta brasileira **Verônica Hipólito**, nascida em São Bernardo do Campo, de 25 anos, enfrentou grandes desafios ao longo da vida, que não a impediram de conquistas ainda mais grandiosas. Foi diagnosticada com um tumor no cérebro apenas aos 13 anos, teve um AVC em 2013, e já passou por uma cirurgia de retirada de 90% de seu intestino grosso. Posteriormente descobriu a volta de seu tumor, levando-a a enfrentar mais uma delicada cirurgia, e a perder parte da visão periférica; o que a reclassificou à uma nova classe no esporte (de T38 para T37).



Não há palavras para descrever sua luta ao longo de tantas cirurgias e recuperações; em meio a tudo isso, teve conquistas monumentais, entre elas: título mundial na corrida de 200m rasos; vitória nos 100m, 200m e 400m, nos jogos Pan Americanos de Toronto (2015), tornando-se a maior medalhista de todos os tempos e a primeira mulher



na lista de atletas com pelo menos três pódios na competição; prata nos 100m e bronze nos 400m no Rio de Janeiro, 2016; duas pratas nos Jogos Parapan-Americanos de Lima (2019). Além disso, é fundadora do Time Naurú, um time de atletas paralímpicos, que sonha e acredita na “Revolução de Inspiração”.

No início deste ano, entretanto, Verônica descobriu a volta de seu tumor, o que não a impediu de batalhar para o índice de Tóquio 2021. Apesar de não o ter conquistado, sua luta foi e é louvável. Destaca-se um trecho do que publicou em seu Instagram, acerca deste acontecimento:

Eu enfrentei tudo: as cirurgias na cabeça, no intestino, exames, os medicamentos com todos os seus efeitos colaterais, as fraturas na canela, as diversas internações, a saudade da família, as dores dos treinos e o cansaço, de tudo mesmo. E me levantei em todos os momentos, mas eu não estarei nos Jogos Tokyo 2020+1.

Ninguém nunca vai conseguir explicar o que é essa dor que estou passando, a insegurança começa a bater forte, mas isso não significa que eu vou parar. Eu vou continuar trabalhando muito, todos os dias, como eu sempre fiz. É assim na minha vida como atleta, acadêmica, como gestora da Naurú, e em todas as áreas. Eu só tenho a agradecer a todos que estiveram comigo nesse sonho ♡ (HIPÓLITO, 2021)

A atleta ainda fez um importante comentário nas redes sociais, como aviso tão importante, aos espectadores das Paralimpíadas: não olhe para a deficiência, olhe para a EFICIÊNCIA. A potencialidade! Sem usar o “que superaãããoooo” só por ver alguém sem perna, braço, cadeirante, cego/baixa visão ou com paralisia. A gente treina pra carambaa para estar lá.

Outra atleta merecedora de destaque é a cubana Omara Durand (29 anos), mulher com deficiência visual, e com o título de mais rápida do atletismo paralímpico. Entre suas conquistas, estão: 5 medalhas de ouro em paralimpíadas; 6 ouros em mundiais; 12 recordes mundiais; recorde na corrida de 100m, com 11s40, estabelecido nos Jogos Rio 2016; 2 ouros conquistados em Lima. Além disso, não tem como não mencionar que a atleta sonha em ser psicóloga e teve sua estreia nas competições aqui no Brasil. Com todas essas informações, é impossível não se tornar fã.

Sobre sua relação com o esporte, destacam-se duas de suas falas, impactantes:



Às vezes treinamos sob um sol escaldante aqui em Cuba, mas você entende que no final tudo vale a pena. Os esportes têm sido bons para mim, e para muitas outras pessoas com deficiência, como reabilitação. Não estou falando sobre ser um campeão, porque nem todos podem fazer isso. Estou falando sobre a pessoa que fica triste em casa e se sente mal consigo mesma.

O esporte pode dar vida a você, é socializar e abrir mão das coisas que o acompanham na maior parte do tempo. Eu mesmo era muito tímida, constrangida, e embora não possa dizer que sou extrovertida agora, melhorei muito graças aos esportes. Estou feliz e se fizesse tudo de novo, não teria problemas com a minha deficiência. (DURAND, 2020)

Dessa forma, acreditamos que o esporte ocupa um papel essencial na sociedade, em que promove o bem-estar físico e psíquico, favorece o trabalho em equipe e os consequentes laços sociais, trabalha com a frustração e eleva a autoestima e a autoconfiança. Ainda, é responsável por auxiliar na capacidade motora dos atletas. Diante da realidade brasileira permeada pela desigualdade, que pouco se ocupa do assunto acessibilidade e inclusão, as pessoas com deficiência são excluídas da vida em sociedade, tendo suas capacidades muitas vezes questionada. Nesse cenário, o esporte desempenha uma função essencial.

As Paralimpíadas se apresentam de forma inclusiva, permitindo a democratização dos jogos e a visibilidade para os assuntos ignorados pela sociedade, rompendo com os tabus de que o lugar das pessoas com deficiência é dentro de casa. Dessa forma, espera-se que a comunidade, ao assistir aos jogos e debater sobre o assunto, desenvolva



maior consciência e cuidado diante das diferentes realidades.

É esse também o entendimento do nadador paralímpico e recordista mundial Daniel Dias:



Acredito que o que mais falta é visibilidade. A falta de conhecimento é uma grande inimiga da sociedade brasileira. Tenho certeza de que as pessoas se apaixonariam pelos esportes paralímpicos e pelos atletas, teriam bons exemplos para seguir. Então, sim, ter mais visibilidade ajudaria a crescer o movimento paralímpico e inspirar mais pessoas a acompanharem os esportes ou praticá-los também. (DIAS, 2020)

Assim, acreditamos que o esporte seja uma importante ferramenta no processo de inclusão da pessoa com deficiência, mas lembramos que ainda há várias outras políticas públicas que devem ser implementadas para que o assunto avance e cumpra o previsto na Constituição Federal/88, que garante a igualdade material entre todos. Vale lembrar que é responsabilidade do governo criar as condições capazes para que essas pessoas sejam incluídas na sociedade, e que é dever de todos conhecer e acolher as diferenças.

**Desejamos à todes um ótimo retorno às atividades.
Bom semestre !**



REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCLEROSE MÚLTIPLA (São Paulo). **30 de agosto – Dia Nacional de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla.** c2021. Disponível em: <<https://www.abem.org.br/dia-nacional-de-conscientizacao-da-esclerose-multipla/>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL. **Dia Nacional de Prevenção e Combate à Surdez.** 2020. Disponível em: <<https://aafbb.org.br/site/dia-nacional-de-prevencao-e-combate-a-surdez/>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

CALENDARR BRASIL. **Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.** c2011-2021. Disponível em: <<https://www.calendarr.com/brasil/dia-nacional-de-luta-da-pessoa-com-deficiencia/>>. Acesso em: 12 ago. 2021

_____. **Dia Nacional do Atleta Paralímpico.** c2011-2021. Disponível em: <<https://www.calendarr.com/brasil/dia-nacional-do-atleta-paralimpico/>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

CÂMARA DE GRADUAÇÃO (São Paulo). Escola Paulista de Enfermagem/Unifesp. **Afinal, o que é ostomia?** 2020. Disponível em: <<https://sp.unifesp.br/epe/camgrad/noticias/afinal-o-que-e-ostomia>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

CÂMARA MUNICIPAL DE BARREIRA (Barreira). **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.** 2020. Disponível em: <<https://camarabarreira.ce.gov.br/informa.php?id=39>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

CAMPOS, Jessica. BolaVIP. **Confira o raio-X da delegação brasileira paralímpica.** 2021. Disponível em: <<https://br.bolavip.com/noticias/Qual-a-premiacao-dos-medalhistas-nos-Jogos-Paralimpicos-de-Toquio-20210816-0047.html>>. Acesso em 12 ago. 2021

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. **Esporte paralímpico transforma a vida de pessoas com deficiência e promove a inclusão em todo Brasil.** 2020. Disponível em: <<https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/3058/esporte-paralimpico-transforma-a-vida-de-pessoas-com-deficiencia-e-promove-a-inclusao-em-todo-brasil>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. **Jogos paralímpicos de Tóquio serão em agosto de 2021.** 2020. Disponível em: <<https://www.cpb.org.br/noticia/detalhe/2887/jogos-paralimpicos-de-toquio-serao-em-agosto-de-2021>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

FELIPO. Minhas Atividades. **Atividade Para o Dia Nacional dos Ostomizados:** 16 de novembro. 2020. Disponível em: <<https://minhasatividades.com/dia-nacional-dos-ostomizados/>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

IBGE EDUCA. **Pessoas com Deficiência.** c2021. Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/20551-pessoas-com-deficiencia.html>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE. Serviço Nacional de Saúde. **Dia Mundial da Paralisia Cerebral 2020.** 2020. Disponível em: <<http://www.insa.min-saude.pt/dia-mundial-da-paralisia-cerebral-2020/>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ (Amapá). Ministério da Educação. **Calendário Inclusivo 2020**. Disponível em: <<https://www.ifap.edu.br/index.php/setor-inclusao-diversidade/calendario-inclusivo>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

MAIA, Pedro; CAMPOS, Bruna (Lima/Peru). globo.com. **Mulher mais rápida do atletismo paralímpico, cubana sonha se formar em psicologia**. 2019. Disponível em: <<https://ge.globo.com/parapan/noticia/mulher-mais-rapida-do-atletismo-paralimpico-cubana-sonha-se-formar-em-psicologia.ghtml>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. **11 de outubro – Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Física**. 2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2018/outubro/11-de-outubro-2013-dia-nacional-da-pessoa-com-deficiencia-fisica>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

_____. **13 de Dezembro - Dia Nacional do Cego**. 2018. Disponível em:

MURÇA, Giovana. Revista Quero. **Número de estudantes com deficiência cresce no Ensino Superior, mas permanência esbarra na falta de acessibilidade**. 2020. Disponível em: <<https://querobolsa.com.br/revista/numero-de-estudantes-com-deficiencia-cresce-no-ensino-superior-mas-permanencia-esbarra-na-falta-de-acessibilidade>>. Acesso em: 13 ago. 2020.

NINOMIYA, Vitor Yukio (Belo Horizonte). Blog da Saúde. **Dia Nacional de Prevenção e Combate à Surdez**. 2020. Disponível em: <<http://blog.saude.mg.gov.br/2020/11/09/dia-nacional-de-prevencao-e-combate-a-surdez/>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

QUIÑONES, Ronal. Havana Times. **Omara Durand: Sports Gave My Life Meaning**. 2020. Disponível em: <<https://havanatimes.org/features/omara-durand-sports-gave-my-life-meaning/>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

REDAÇÃO. Revista Capital Econômico. **10 de Setembro – Dia Mundial da Língua de Sinais**. 2019. Disponível em: <<https://revistacapitaleconomico.com.br/10-de-setembro-dia-mundial-da-lingua-de-sinais/>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

REDE DO ESPORTE. **Um novo caminho para os feridos da Segunda Grande Guerra**. 2016. Disponível em:

<<https://www.gov.br/mdh/pt-br/sdh/noticias/2017/dezembro/13-de-dezembro-dia-nacional-do-cego>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

_____. **25 de outubro - Dia Nacional de Combate ao Preconceito Contra às Pessoas com Nanismo**. 2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/sdh/noticias/2017/outubro/25-de-outubro-dia-nacional-de-combate-ao-preconceito-contra-as-pessoas-com-nanismo>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

_____. **Dia Nacional da Acessibilidade é celebrado em 5 de dezembro**. 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2019/dezembro/dia-nacional-da-acessibilidade-e-celebrado-em-5-de-dezembro>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

MULTIDATAS COMEMORATIVAS. **14 de Novembro: Dia Mundial do Diabetes**. Disponível em: <<https://multidatas.wordpress.com/2014/11/13/14-de-novembro-%E2%80%A2-dia-mundial-do-diabetes/>>. Acesso em: 12 ago. 2021. <<http://rededoesporte.gov.br/pt-br/megaeventos/paraolimpiadas/historia>>. Acesso em: 11 ago. 2021.

SHIMOSAKAI, Ricardo. **Datas importantes sobre Pessoas com Deficiência**. 2018. Disponível em: <<https://www.ricardoshimosakai.com.br/datas-importantes-sobre-pessoas-com-deficiencia/>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

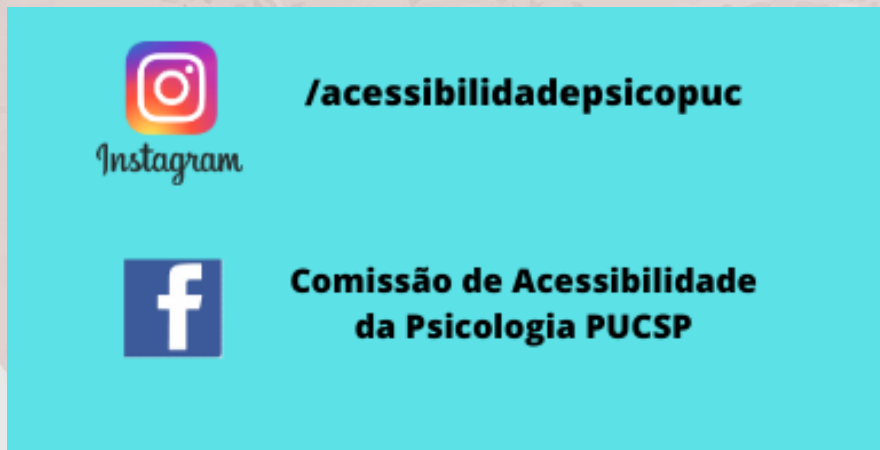
TOLEDO, Rafaela. Somos Todos Gigantes. **Dia Nacional do Combate ao Preconceito Contra as Pessoas com Nanismo**. 2017. Disponível em: <<https://somostodosgigantes.com.br/dia-nacional-do-combate-ao-preconceito-contra-as-pessoas-com-nanismo-2/>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

VECCHIOLI, Demétrio. Uol. **Estrela paraolímpica, Verônica Hipólito revela retorno de tumor no cérebro**. 2021. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/esporte/colunas/olhar-olimpico/2021/05/31/estrela-paraolimpica-veronica-hipolito-revela-retorno-de-tumor-no-cerebro.htm>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

ZALCMAN, Fernanda. OTD - Olimpíada Todo Dia. **A importância da visibilidade do esporte paralímpico**. 2020. Disponível em: <<https://www.olimpiadatododia.com.br/paralimpicos/266102-a-importancia-da-visibilidade-do-esporte-paralimpico/>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

SE LIGUE NAS NOSSAS REDES!

É com muito prazer que anunciamos que estamos nas redes sociais que, cada vez mais, têm se tornado ferramentas valiosas de comunicação, disseminação de ideias e contato com a base do curso de Psicologia.



É através delas que divulgaremos cursos, eventos, vídeos e textos informativos sobre o tema da Acessibilidade, com o intuito de sensibilizar a comunidade puquiana e engajá-los na luta contra o capacitismo. Contaremos, também, com a divulgação dos Boletins, atualizando a nossa comunidade sobre os trabalhos e ações acadêmicas que temos feito para somar nessa luta. Sigam a gente nas nossas redes!

**DENTRO DA PUCSP TEMOS VÁRIOS ESPAÇOS QUE
PODEM NOS AJUDAR NO QUE TANGE ÀS QUESTÕES DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA. ELES ESTÃO ABERTOS PARA TODA A COMUNIDADE!**

(LEMBRANDO QUE NESSE MOMENTO O ATENDIMENTO É SOMENTE POR E-MAIL)



@culturapuquiana
@puc_sp

SE PRECISAR DE AJUDA, PROCURE:



PAC

Orientações;
Acolhimento;
Encaminhamento
Psicopedagógico e
Comunitário

3670-8035/8544

pac.procrc@pucsp.br
www.pucsp.br/pac
63G Prédio Novo



OUVIDORIA

Consultas
Informações;
Reclamações;
Denúncias;
Sugestões;
Elogios

3670-8083

ouvidoria@pucsp.br
www.pucsp.br/ouvidoria
TF1 Prédio Novo



SAE

Documentos;
Bilhete Único;
Grade Horária;
Portal Acadêmico;
Alterações na Matrícula

3670-8484

sae@pucsp.br
www.pucsp.br/sae
Subsolo Prédio Novo



DIREÇÃO DE CAMPUS

Política de Convivência;
Gestão Administrativa e
Comunitária do Campus

3670-8590

secdiretoriama@pucsp.br
Subsolo Prédio Novo



PROCRC

Atividades Culturais;
Processos Eleitorais;
Projetos de Permanência e Inclusão

3670-8132

procrc@pucsp.br
www.pucsp.br/procrc
P66 Prédio Velho



Clínica Psicológica AMP

Trabalhos Clínicos e Institucionais
para a Comunidade

3862-6070

www.pucsp.br/clinica
R. Alm. Pereira Guimarães, 150

NAPEI

Vinculado a Pró-reitora de graduação tem como proposta contribuir com os coordenadores e docentes dos cursos de graduação nas questões que envolvem procedimentos ou recursos pedagógicos necessários a flexibilização curricular. O núcleo tem parceria com o PAC e responsável por orientar e prestar apoio as possíveis ações visando a inclusão, a permanência e a conclusão de estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas. Por meio de planos de trabalhos direcionadas as suas necessidades específicas.

E-MAIL: napei@pucsp.br

FONE: (11) 3670 – 8262

DO PAC E DO NAPEI

Neste momento estamos atentos a flexibilização curricular e disponíveis aos coordenadores de curso visando a transição entre as atividades acadêmicas presenciais e as atividades remotas. Os alunos com deficiência, se quiserem, podem se comunicar com o Pac e/ou NAPEI para que a partir do trabalho colaborativo possamos contribuir com este momento. E-mail do PAC= <https://www.pucsp.br/pac>



(Imagem com fundo branco, com blocos em azul escrito “Links”)

Utilize Control + Click para acessá-los!

[Ministério da Educação – Pessoa com Deficiência](#)

[Inclusão no Ensino Superior](#)

[A Legislação Federal Brasileira e a Educação de Alunos com Deficiência](#)

[Decreto Nº 3298 – Política da Integração da Pessoa com Deficiência](#)

[Dados do IBGE – 6,2% da População têm algum tipo de deficiência](#)



(Imagem de um robzinho laranja segurando uma placa com a palavra “Dicas” escrita)

- Quando quiser alguma informação de uma pessoa deficiente, dirija-se diretamente a ela e não a seus acompanhantes ou intérpretes.
- Sempre que quiser ajudar, ofereça ajuda. Sempre espere sua oferta ser aceita, antes de ajudar. Sempre pergunte a forma mais adequada para fazê-lo.
- Mas não se ofenda se seu oferecimento for recusado. Pois, nem sempre, as pessoas com deficiência precisam de auxílio. Às vezes, uma determinada atividade pode ser melhor desenvolvida sem assistência.



(Imagem com vários balões de fala nas cores amarela, azul, vermelha e laranja, escrito “Comunicado Importante” abaixo deles)

Caros psicos, MESMO EM TEMPOS DE TEAMS E AFINS por solicitação de alguns dos nossos alunos com deficiência apontamos:

- I. **Procure exibir filmes com legendas, mesmo que filme nacional porque não é possível entender o conteúdo quando se tem uma deficiência auditiva;**
- II. **Lembre-se de enviar os power points para seus alunos com deficiência, isso ajuda na compreensão da matéria;**
- III. **Converse com seu aluno para conhecê-lo melhor.**



(Imagem com fundo verde, com a imagem de uma lousa onde está escrito “Incluir é Educar”)

Caros alunos, funcionários e professores esperamos que esse seja um espaço para construirmos saberes, valorizarmos nossas crenças e nos tornemos uma comunidade diferente. Queremos muito te ver, ouvir, te conhecer e saber tudo que você gostaria de compartilhar. Envie material e sugestões para o próximo boletim.

Contato: acessibilidadepsico@pucsp.br